

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>		
<p>Autor: Dep. Guilherme Maluf</p>		

INDICA ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, com cópia ao Excelentíssimo Secretário-Chefe da Casa Civil, a necessidade de implantação de bueiros celulares na rodovias da região da Água Fria, em Chapada dos Guimarães

Com fulcro no Art. 160, II, do Regimento Interno desta Casa de Leis, após a manifestação favorável do Soberano Plenário, solicito o envio deste expediente legislativo à autoridade supracitada, diante do pleito recebido na sétima edição do Sábado Social, por meio do qual aponto e INDICO a necessidade de BUEIROS CELULARES, na região da Água Fria, em Chapada dos Guimarães.

JUSTIFICATIVA

Esta propositura se dá diante do pleito recebido no Sábado Social, formulado pelo **SENHOR OSMAR, IMPORTANTE LIDERANÇA NA REGIÃO** que participou do evento.

Diante da pauta discutida, pontuou-se a necessidade de BUEIROS CELULARES, na região da Água Fria, em Chapada dos Guimarães.

Bueiros celulares de concreto são dispositivos constituídos por células de concreto armado, moldadas in loco ou pré-moldadas, com a finalidade de transpor córregos e riachos interceptados pela rodovia. Podem apresentar seção quadrada ou retangular, e ser executados em linhas simples, duplas ou triplas. Suas extremidades são providas de bocas, formadas por alas, testas e calçadas, também em concreto, constituindo-se numa peça única

Os estudos topográficos objetivaram os levantamentos necessários ao desenvolvimento do projeto do plani-altimétrico. Desta forma o levantamento realizou-se em três fases: a) Locação do eixo das vias a serem desenvolvidas as obras, com piqueteamento da mesma. b) Nivelamento e contra-nivelamento do eixo locado. c) Nivelamento das seções transversais.

Ensaio de caracterização de material de jazidas: • Compactação (proctor intermediário) • Índice de Suporte Califórnia (CBR) • Limite de liquidez (LL) • Índice de plasticidade (IP) • Granulometria para peneiramento simples.

Todos os materiais utilizados devem atender integralmente às especificações correspondentes adotadas pelo DNIT. O concreto utilizado no corpo e nas bocas deve ser dosado experimentalmente para uma resistência à compressão simples aos 28 dias conforme a estabelecida no projeto, devendo ser preparado de acordo com o prescrito nas Normas NBR 6118 e NBR 7187 da ABNT. Como leito de assentamento do corpo do bueiro celular e da laje de entre-alas, deve ser utilizado um lastro de concreto magro.

Para revestimento da laje de fundo do corpo e de entre-alas deve ser utilizada argamassa cimento: areia, traço.

O aço utilizado nas armaduras deve ser de classe CA-50A ou CA-50 B. A Executante deve colocar na obra todo o equipamento necessário à perfeita execução dos serviços, em termos de qualidade e atendimento ao prazo contratual. A relação do equipamento a ser alocado deve ser ajustada às condições particulares vigentes e submetida, previamente, à apreciação da Fiscalização, que deve julgar a sua suficiência.

As etapas executivas a serem atendidas na construção dos bueiros celulares de concreto são as seguintes.

Locação da obra: deve ser efetuada de acordo com os elementos especificados no projeto, mediante a implantação de piquetes a cada 5m, nivelados de forma a permitir a determinação dos volumes de escavação. Os elementos de projeto (estaca do eixo, esconsidade, comprimentos e cotas) podem sofrer pequenos ajustamentos de campo.

A declividade longitudinal da obra deve ser contínua, sendo a declividade mínima aceitável de 1,0 cm/m.

Escavação: os serviços de escavação necessários à execução da obra, podem ser executados manual ou mecanicamente, devendo ser prevista uma largura adicional de 50cm para cada lado do corpo. Onde houver necessidade de execução de aterro para se atingir a cota de execução do lastro, este deve ser executado e compactado em camadas de, no máximo, 15cm.

Lastro: concluída a escavação das trincheiras, deve ser executada a compactação da superfície resultante, e as irregularidades remanescentes devem ser eliminadas, mediante a execução de um lastro de concreto magro, com espessura da ordem de 10cm, aplicado em camada contínua em toda a área abrangida pelo corpo e pela soleira das bocas, mais um excesso lateral de 15cm para cada lado. Nas situações em que a resistência do terreno de fundação for inferior à tensão admissível prevista no projeto, deve ser indicada solução especial que assegure adequada condição de apoio para a estrutura, como substituição de parte do material do terreno de fundação por material de maior resistência.

Laje inferior, calçadas e vigas inferiores: a) Execução das formas da viga inferior das bocas, das laterais externas das bocas e do corpo; b) Montagem da armadura da viga inferior, da calçada da boca e da laje inferior do corpo do bueiro, inclusive a porção da armadura vertical embutida na laje inferior; c) Preparo e instalação da junta de dilatação, quando prevista; d) Umedecimento das formas, concretagem até a altura da mísula inferior, e a consequente vibração do concreto lançado.

Paredes verticais e alas: a) Execução das formas internas do corpo e das alas, com o respectivo escoramento; b) Montagem da armadura das alas e das paredes, até a altura das mísulas superiores; c) Preparo da junta de dilatação, quando prevista; d) Umedecimento das formas, concretagem e vibração mecânica do concreto.

Laje e vigas superiores: a) Execução das formas com os respectivos escoramentos; b) Montagem da armadura; c) Instalação da junta de dilatação, quando prevista; d) Umedecimento das formas, concretagem e vibração mecânica do concreto.

Desformagem: Deve ser executada a retirada dos escoramentos e formas, após um período mínimo de 3 dias, obedecendo aos critérios e cuidados inerentes a este tipo de serviço.

Reaterro: Após o período de cura do concreto do bueiro celular, deve ser procedida a operação de reaterro. O material utilizado pode ser o próprio escavado, se este for de boa qualidade, ou material especialmente selecionado. A compactação deste material deve ser executada em camadas de no máximo 20cm, por meio de "sapos mecânicos" ou placas vibratórias.

Deve-se tomar a precaução de compactar com o máximo cuidado junta às paredes do corpo do bueiro e de levar a compactação sempre ao mesmo nível, de cada lado da obra. Esta operação deve ser prosseguida até se atingir uma espessura de 60cm acima da laje superior do corpo do bueiro, salvo para as obras em que seja prevista a atuação direta do tráfego sobre a laje. Acabamento: Concluída a execução do corpo e das bocas, deve ser efetuado o revestimento da laje de fundo do corpo e da soleira, utilizando-se argamassa cimento:areia, traço.

O nível das calçadas das bocas de montante e de juzante do bueiro celular devem coincidir com o nível do terreno.

O Projeto Sábado Social justifica-se da necessidade iminente em atender-se as demandas existentes voltadas a preservação do meio ambiente, serviços de saúde preventiva, lazer e desenvolvimento humano nos bairros periféricos de Cuiabá e Várzea Grande, em um primeiro momento, e agora também em localidades da baixada cuiabana.

Moradores das localidades de Água Fria, João Carro, entre outros, apresentaram suas principais demandas ao deputado estadual Guilherme Maluf (PSDB) e demais autoridades presentes nesta edição do projeto "Sábado Social".

O intuito dessa reunião é promover o contato da população com a classe política, por isso reunimos em um só lugar representantes da Assembleia Legislativa, Câmara Municipal e Prefeitura, sem levar em conta bandeiras partidárias.

Em face do exposto e para que o objetivo pretendido possa ser alcançado, na forma aqui disposta, cumpre-me levar a presente matéria legislativa ao conhecimento e à elevada apreciação de meus distintos pares, aos quais conclamo, nesta oportunidade, dispensarem a mesma o devido apoio para a sua regimental acolhida e merecida aprovação.

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 12 de Dezembro de 2017

Guilherme Maluf
Deputado Estadual